

# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO  
DAS IRMÃS REPARADORAS  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Setembro/Dezembro de 2024

ANO 24 | 100

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

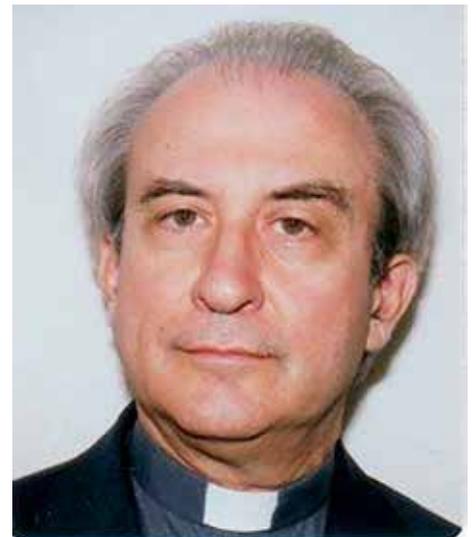
## HOMENAGEM A MONSENHOR ARNALDO CARDOSO

O Boletim Apóstolo de Fátima deseja, neste número que é o último de uma etapa, prestar uma homenagem de agradecimento e louvor a Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso que exerceu as funções de Postulador da Causa de Canonização do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão desde 2006, tendo recentemente cessado essas funções. Foi sob a sua orientação que se elaborou a *Positio*, ou seja, todo o estudo e trabalho sobre a vida e obra do venerável Pe. Formigão. A *Positio* foi enviada a Roma à Congregação das Causas dos Santos em 2013 e, sob a constante vigilância do Postulador, foi o Servo de Deus declarado venerável, mediante decreto do Papa Francisco, com a data de 14 de Abril de 2018.

Contudo, não se ficou por aqui a actuação do Monsenhor Arnaldo Cardoso como Postulador. A sua dedicação à causa foi total. Ele assumiu a figura do Pe. Formigão, apreendeu a sua grandeza humana e espiritual, o seu caminho desassombrado como sacerdote e formador, como pastor e mestre nos diferentes apostolados em que esteve envolvido, como fundador de uma congregação religiosa, mas sobretudo o seu lugar na história de Fátima como intérprete e divulgador da mensagem através dos seus escritos e no acompanhamento dos videntes. Impressionou-o o facto de a figura deste sacerdote estar tão apagada e entendeu que era importante fazê-lo passar da obscuridade à luz, e repor o seu verdadeiro lugar na história, dar a conhecer o seu valor e os seus méritos e assim o realizou. Hoje, a Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora

de Fátima é possuidora de um repositório de textos e livros que têm a assinatura de Mons. Arnaldo Cardoso. Escreveu vários artigos para a Revista Stella e para o Boletim Apóstolo de Fátima, fez várias conferências em assembleias e encontros importantes da Congregação, trabalhou em colaboração com o Departamento de Estudos do Santuário de Fátima na reedição crítica de algumas das publicações do Padre Formigão, tais como: *As Grandes Maravilhas de Fátima*, 2014; *Os Acontecimentos de Fátima e os Episódios Maravilhosos de Fátima* num único volume intitulado “Fátima, Os Primeiros Escritos (1917-1923)”, 2021. É autor dos livros *Dr. Manuel Nunes Formigão – Traços do seu Perfil Sacerdotal*, 2019; *Maria Santíssima na Vida do Padre Formigão*, 2022; foi co-autor do livro *Padre Formigão e a mensagem de Fátima*, 2018; aquando da celebração dos 100 anos de ordenação sacerdotal do Padre Manuel Nunes Formigão prefaciou o livro *Visão de Paz, poesias inéditas do Padre Formigão*, 2008.

Em 2017, por ocasião do primeiro centenário de Fátima, Monsenhor Arnaldo Cardoso redigiu o texto para uma cantata dedicada a Nossa Senhora de Fátima e ao seu fiel difusor Padre Manuel Nunes Formigão. Recordando as palavras do postulador à data da primeira exibição: “Há cem anos a Virgem Maria, Rainha de Portugal e Mãe da Igreja, investiu três pequenos pastores – Lúcia, Francisco, Jacinta – de uma missão sobrenatural para todo o mundo. No centro dessa memória, que liga o Céu à Terra, está o Padre Manuel Nunes Formigão, verdadeiro alto-falante e guia espiritual



dos pastorinhos. Com arte e com alma, a cantata canta, neste centenário, a fé de um povo, a heroicidade de três crianças, a perenidade de uma mensagem para um mundo em convulsão, o testemunho da comunidade eclesial que aqui encontra momentos de sublime grandeza”.

Esta obra com música do Padre António Cartageno, e com interpretação do Conservatório de Música de Ourém e Fátima e da Orquestra Clássica de Fátima, percorreu Portugal em seis sessões, levando um pedaço de Céu a quantos tiveram a oportunidade de a escutar.

Por todo o seu fecundo apostolado em favor da mensagem de Fátima e da causa de canonização do Padre Manuel Nunes Formigão fica registado o nosso enorme agradecimento a Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso.

*Ir. Gertrudes Ferreira, rf*

# PORTUGUESES DO SÉCULO XX

## P. MANUEL NUNES FORMIGÃO – O GRANDE APÓSTOLO DE FÁTIMA

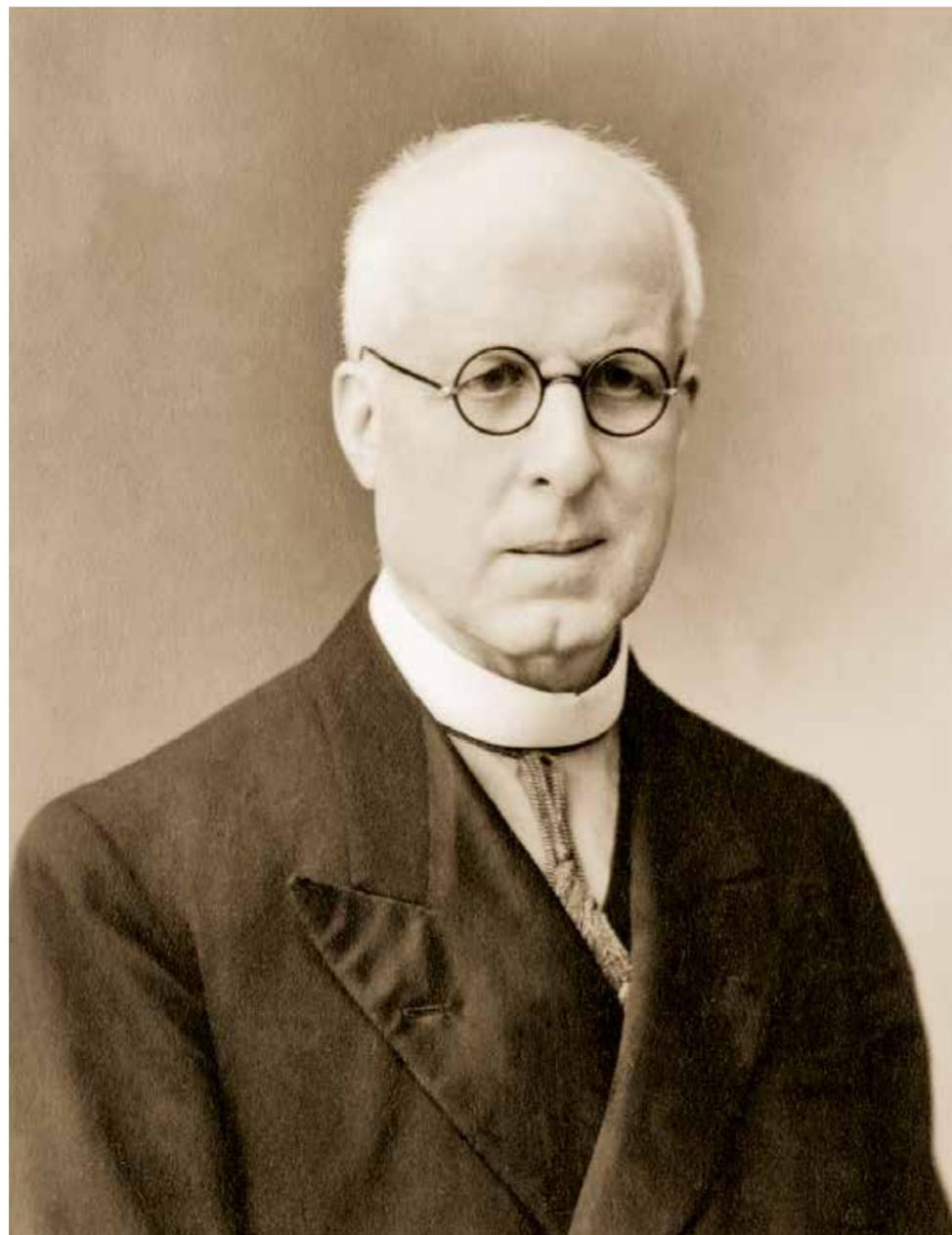
O Pe. Tolentino de Mendonça escreveu recentemente que “uma das personagens-chave do século XX português é a cidadã Lúcia de Jesus dos Santos, vulgarmente referida como Irmã Lúcia” (Revista do *Expresso* 1/Jun/13).

Por trás da simples pastora de Aljustrel há uma outra figura que foi decisiva no evoluir dos acontecimentos ligados às aparições da Virgem na Cova da Iria entre o mês de Maio e o de Outubro. Trata-se de alguém que soube penetrar no mundo de Lúcia e dos dois primos, que assegurou a veracidade das três crianças, que recolheu o conteúdo das celestiais comunicações, que garantiu a seriedade da ligação com a hierarquia eclesial e divulgou num jornal da Beira Alta os extraordinários acontecimentos. Num ambiente de reserva eclesial e de elevada turbulência política, esse personagem deu corpo e credibilidade à mensagem, envolta em mistério, mas identificada como evangélica, tal como os pastorinhos a testemunharam mediante cerrados interrogatórios e frequentes visitas do referido personagem.

Como mais idosa, Lúcia tornou-se, desde a primeira hora, o principal interlocutor. Os relatos dos primeiros tempos devem-lhe muito. Mas tudo correu o risco de ser sufocado, à nascença, se não fora a atitude prudente e crítica desse personagem, que de incrédulo se tornou no primeiro e grande “apóstolo de Fátima”. Foi precisa uma sensibilidade particular para elaborar minuciosos interrogatórios, ganhar a confiança das crianças, auscultar o entusiasmo do povo, prevenir as desconfianças intra-ecliais, contornar as assanhadas atitudes dos adversários, que eram muitos e vários! Estamos a falar do P. Manuel Nunes Formigão, do Patriarcado de Lisboa.

Foi respeitando as crianças e sendo respeitado por elas que ele se tornou no confidente de confiança, em tudo quanto dizia respeito às aparições. Depois da frieza com que presenciou o que se passava na Cova da Iria, no dia 13 de Setembro de 1917, este homem não parou mais na procura e na divulgação da mensagem transmitida pelos pastorinhos. Apesar da indicação do Vigário em exercício do Patriarcado de Lisboa, a que Fátima então pertencia, de acompanhar os acontecimentos aí manifestos, o Dr. Formigão actuou, de própria iniciativa, com uma seriedade, dedicação e discrição verdadeiramente surpreendentes. A partir do seu posto de professor em Santarém, não deixou de seguir de perto os pastorinhos, em particular a Jacinta, que conseguiu fosse para Lisboa, a fim de se tratar da doença, e Lúcia, que estimulou ao estudo e acompanhou até ao noviciado.

O fenómeno de Fátima começa aqui, no acurado estudo, na atenção crítica, na abertura inteligente deste homem da Igreja. Formigão fez *falar* Lúcia. Mas, sobretudo, foi por ele que Lúcia *falou*. Ele foi interlocutor, intérprete, arauto, divulgador! Cada um foi intermediário ao serviço de Alguém, a modo seu. E nesta missão não se pode separar um do outro, tanto mais que Formigão jamais perdeu de vista “o segredo” que a Senhora tinha deixado para ele através da Jacinta, então no hospital de D. Estefânia.



Depois da morte tão prematura dos primos, com Lúcia a ser alvo de publicidades de vária ordem, o Dr. Formigão preocupou-se com a sua educação e com a sua protecção. Conseguiu estadia em família de Lisboa, de onde ao fim de um mês foi prudente sair, por causa das frequentes agitações políticas e contra a Igreja. Depois de ter estado alguns dias em casa de Formigão, em Santarém, Lúcia regressou a Aljustrel, de onde partiria, algum tempo depois, para o Asilo de Vilar no Porto.

Confrontado com um ambiente hostil por parte das autoridades civis e dos ideólogos de então, a primeira e grande tarefa do Dr. Formigão foi desmontar o esquema da ilusão,

e a acusação de superstição. Os pastorinhos tiveram no P. Formigão o suporte e o defensor. Deles foi mestre e deles se tornou discípulo. Depois dos estudos em Roma e da sua experiência no santuário de Lourdes (1909), ninguém como ele estava em condições de interpretar e apresentar o que durante seis meses ocorrera na Cova da Iria.

Com o ânimo dorido, depois do regicídio e pelo posicionamento anti-religioso da República, Formigão tinha-se dedicado ao acompanhamento de jovens estudantes em Santarém com a Associação Nun’Alvares, por ele fundada, com o objectivo de preparar as gerações do futuro.

Os fenómenos de Fátima, em 1917, surgem como um sol de esperança que dava sentido a toda a sua vida e à história de um povo, tão duramente provado pela guerra civil, pela guerra mundial e pela epidemia da pneumónica. Acompanhando a sucessão dos acontecimentos, pedra a pedra, foi o verdadeiro “construtor” de Fátima, com interrogatórios minuciosos, com visitas frequentes, com relatos e crónicas, com livros e artigos, com a palavra escrita e oral. O seu apurado sentido crítico e teológico bem mereceram a confiança dos bispos, nomeadamente o de Leiria, D. José Alves Correia da Silva. Além dos primeiros escritos sobre Fátima, do Estudo Apologético dos Videntes e do Processo Canónico sobre as aparições, Formigão deixou uma vasta bibliografia sobre Fátima sob o pseudónimo de Visconde de Montelo.

Mais tarde, o sr. Manuel Marto, pai de Jacinta e Francisco, reconheceu o papel singular de Formigão no caso de Fátima: «O Sr. Dr. Formigão é que foi a chave disso tudo». E o Cardeal António Ribeiro, Patriarca de Lisboa, também testemunhou: «Sem ele, Fátima não seria o que é presentemente».

Por tudo isso e muito mais, ao falar do “Século de Fátima”, é de justiça não deixar no esquecimento a figura deste homem e deste padre do século XX, que se apagou e imolou para que Fátima fosse “um grande sinal de Deus” no meio de um mundo conturbado.

A. Pinto Cardoso  
Ex-Postulador da Causa de Canonização

### OUTROS TESTEMUNHOS

“São impressionantes as expressões com que o Padre Formigão olha para a Cova da Iria: Cantinho do Éden, visão do céu, formoso oásis do deserto da vida, jardim perfumado, terra sagrada e bendita, pólo magnético das almas, o paraíso na terra, estância de mistério e prodígios, imponente santuário, planalto sagrado, o primeiro santuário nacional... Depois de divulgar os sucessos maravilhosos, compraz-se a falar do suave e místico encanto que se vive em Fátima, da patética cerimónia da bênção dos enfermos, da adoração do Santíssimo, das comunhões, das missas, das confissões, do jornal “Voz da Fátima”, etc. As suas informações constituem uma das fontes primeiras para a história do santuário; fala do arco de triunfo, pórtico monumental, capela nova, fonte de água miraculosa, sineta do santuário, megafones”.

Arnaldo Pinto Cardoso  
in *As Grandes Maravilhas de Fátima*, introdução

“Passado um século sobre os fenómenos de 1917, o Padre Formigão continua a ser pouco conhecido na sua devoção mariana. No percurso acidentado da primeira metade do século XX, e pela privilegiada atenção prestada aos três videntes, ele acabou por ser relegado para um plano secundário. Talvez se esteja a cometer injustiça em não reconhecer Formigão como o grande mariólogo português na primeira metade do século XX, enquanto promotor e exemplo da devoção mariana, não só no seio do povo português mas no interior da própria Igreja. Ele foi um intérprete autêntico e autorizado pela sua sabedoria, pela sua piedade e pela sua devoção mariana, e um apóstolo dedicado e consciencioso do culto de Maria sob a invocação de Fátima [...] O testemunho mariano da vida e dos escritos do Dr. Formigão enche a primeira parte do séc XX, como mensagem de Deus para o mundo, como realização de paz para os homens, como uma pedra basilar de vida nova num mundo agitado e indiferente, como “candeia” que dissipa as trevas do mundo que o cercam.

Arnaldo Pinto Cardoso  
In *Maria Santíssima na vida do Padre Formigão*, introdução

Estamos perante um mosaico incompleto, mas suficientemente eloquente de um homem, para cair na contemplação e na imitação do exemplo daquele que se sentiu tocado pelo sobrenatural em Fátima. O confronto com a sua vida e obra durante os anos de postulador proporcionou a descoberta de Formigão como “jóia” preciosa em todo o historial do fenómeno Fátima.

Arnaldo Pinto Cardoso  
In *Dr. Manuel Nunes Formigão, Traços do seu perfil espiritual (1883-1958)*, apresentação

# GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO VENERÁVEL PADRE FORMIGÃO

\* Venho por este meio dar a conhecer uma tão grande graça. Tenho um irmão que em Outubro de 2020 esteve muito doente do coração e teve de ir para o hospital. Neste, ficou infectado com o coronavírus. Se estava mal ficou ainda pior. Já não esperávamos nada senão o seu fim trágico. Voltei-me para o Sr. Padre Formigão com muita fé e devoção, para que o ajudasse a recuperar. Passados alguns dias recebemos um telefonema do médico que o estava a tratar, a perguntar se tínhamos algum amigo especial, pois só podia ser um amigo, da maneira como o meu irmão estava a reagir. Alguns dias depois veio para casa curado. Tem setenta e oito anos, já conduz, faz a vida normal como se nada tivesse acontecido. Prometi publicar esta tão grande graça e envio uma oferta para a canonização do Venerável Padre Formigão.

*S. Mamede de Negrelos – Santo Tirso*

\*Tive um problema num pé que não me permitia caminhar devido às dores que isso me provocava. Andei assim muito tempo sem saber de que se tratava. Os médicos também não encontravam razões, mas o pé estava inchado, tinha dores e apenas me receitavam analgésicos. Recomendaram-me ao venerável Padre Manuel Nunes Formigão, para que me ajudasse neste problema. Depois de vários exames inconclusivos, receitaram-me uma radiografia e foi então que soube que tinha um osso partido, mas naquela altura, embora ainda tivesse dores, o osso já estava calcificado. Andei ainda bastante tempo com dores mas por fim tudo se resolveu. Agradeço ao Padre Formigão a sua intercessão neste como em muitos outros casos que lhe confio, rezando e trabalhando para a sua canonização que espero seja do agrado de Deus,

pela vida de santidade que viveu, pela heroicidade das suas virtudes e pela irradiação do seu exemplo e da sua espiritualidade naqueles que o veneram e o têm como modelo e guia na sua espiritualidade.

*Catarina Afonso – Santarém*

É tempo de agradecer. É tempo de partilhar...

Rezei, recorri, vezes sem conta ao meu Amigo Padre Formigão. Os últimos anos foram em especial difíceis. Momentos de perdas, momentos de dor. Falta de saúde, dois cancros, uma embolia pulmonar... E estou aqui.

Obrigada pela força, pela Fé que me concedeste. Tudo se tornou simples, mais fácil.

Obrigada por todo o Amor. A minha mais profunda gratidão e respeito.

*Clara Marto, Fátima, 1920*

\* Com muita gratidão, agradeço ao Servo de Deus Venerável Padre Manuel Nunes Formigão uma graça alcançada por sua intercessão. O meu filho havia-se candidatado a um determinado trabalho que ele muito desejava. Mas o tempo passava e a esperança de ser chamado ia diminuindo o que o trazia em grande tristeza e desânimo. Todos os dias rezávamos, ele e eu, ao P. Formigão a pedir que intercedesse e nos alcançasse de Deus e de Nossa Senhora esta graça de o meu filho ser admitido a esse trabalho. Finalmente a graça foi concedida. O meu filho foi chamado e está muito feliz. Obrigada P. Formigão que intercedeste e alcançaste, do bom Deus e de Nossa Senhora de Fátima Mãe dos aflitos, esta grande graça para nós. Envio uma pequena oferta para a canonização do Servo de Deus. Obrigada meu Deus.

*Anónimo*

## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

Pai Nosso, Avé Maria, Glória...

*(Com aprovação eclesialística)*

A canonização de um santo é uma graça que só Deus pode conceder. Nós desejamos ardentemente a graça da canonização do venerável Padre Manuel Nunes Formigão a quem a Igreja já declarou a "heroicidade na prática das virtudes", o que significa que ele é apresentado como um exemplo a imitar e um intercessor junto de Deus a nosso favor. Recorramos a ele nas nossas necessidades, nos problemas de saúde, de família, de trabalho ou outros, porque ele é, junto de Nossa Senhora, um poderoso intercessor. A sua canonização é uma graça para a Igreja e para todos nós, mas requer a existência de um milagre. Peçamos a Nossa Senhora de Fátima, a quem ele tão devotamente serviu, e aos santos Pastorzinhos de quem foi sublime interlocutor e defensor, que intercedam junto de Deus, a fim de alcançarmos esta graça de que todos beneficiaremos.

**Pedimos a quem receber graças por intermédio do Venerável Servo de Deus, o favor de as comunicar, devidamente explicadas e identificadas, para:**

### SECRETARIADO PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

Rua de Santo António, 71  
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL  
Tel. 249 539 220; 914 808 565  
email: secretariado.formigao@gmail.com;  
manuelnunesformigao.facebook.pt  
www.reparadorasfatima.pt  
Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9  
IBAN: PT50 0018 0000 4090 8756 0011 9

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão. Nas nossas orações lembramos todos os que se recomendam à intercessão do Servo de Deus.